SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

BELÉM - PA
PA_BELEM_SR_044_CPRM
Agosto / 2021
Bairro: Guamá – Passagem e Canal Caraparú

1

2

3

4

5

6

Descrição: O setor corresponde à planície de inundação do antigo igarapé Caraparú, afluente do Igarapé Tucunduba. A área é atingida pela inundação principalmente no período chuvoso (fevereiro a maio), e é agravada quando coincide com as preamares dos meses de março e abril, que levam ao represamento das águas fluviais e pluviais, tendo como consequência o transbordamento dos canais, que atinge as vias de acesso e as residências da área (Figura 1). São observadas casas de madeira em palafitas, com acesso através de pontes (Figuras 2, 3 e 4), pois como não há sistema de drenagem, em algumas partes a água fica acumulada permanentemente abaixo das casas (Figura 5), o que pode causar sérios problemas à saúde da população através de doenças de veiculação hídrica. Além do lançamento de águas servidas (Figura 6) e lixo, o que contribui para a obstrução dos canais.

Tipologia do Processo: Inundação, Alagamento

Quantidade de imóveis em risco: 1008

Quantidade de pessoas em risco: 4032

Grau de risco: Muito Alto

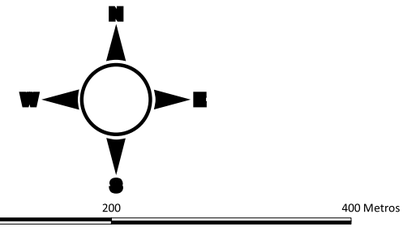
Sugestões de intervenção:

• Implantação de rede de esgotamento sanitário, manutenção e limpeza (dragagem e coleta de lixo) das drenagens pluviais e canais de córregos, a fim de evitar que o acúmulo de resíduos impeça o perfeito escoamento das águas durante a estação chuvosa.

• Conscientização dos moradores, com objetivo de evitar descarte de resíduos nas águas.

• Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de preservação permanente (APP), como margens e leitos de rio;

• Instalação de sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas.



Notas:
1 - As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
3 - Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
5 - Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Legenda

Fotos
Setores
Muito Alto
Feições
Rios

Equipe Técnica
Sheila Teixeira (Pesquisadora em Geociências)
Lenilson Queiroz (Pesquisador em Geociências)

Google Earth Image @2018 / Airbus @2018 Google